



**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: RELATÓRIO DE
FORMAÇÃO**

ELISIMARY DE ALMEIDA SILVA

**GESTÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA: ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA E MITIGAÇÃO DA EVASÃO
NO CONTEXTO DO IFBA**

**MUNDO NOVO - BA
2026**

ELISIMARY DE ALMEIDA SILVA

**GESTÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA: ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA E MITIGAÇÃO DA EVASÃO
NO CONTEXTO DO IFBA**

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), como requisito final para obtenção do Título de Especialista em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof. Me. Fábio Correia De Rezende

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS
DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A).

S586 Silva, Elisimary de Almeida

Gestão educacional na Educação Profissional e Tecnológica:
estratégias de permanência e mitigação da evasão no contexto do
IFBA. / Elisimary de Almeida Silva. -- Santo Amaro : IFBA, 2026.
29 p.

Orientador: Prof. Me. Fábio Correia de Rezende.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão na
Educação Profissional e Tecnológica) -- Instituto Federal da
Bahia, 2026.

1. Gestão educacional. 2. Evasão escolar. 3. Educação
Profissional e Tecnológica. 4. Permanência estudantil. 5. Êxito
estudantil. I. Rezende, Fábio Correia de (Orient.) II. TÍTULO.

CDU 377

ELISIMARY DE ALMEIDA SILVA

GESTÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA E MITIGAÇÃO DA EVASÃO NO CONTEXTO
DO IFBA

Trabalho de conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Especialização
em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica – EPT, do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
(IFBA), como requisito final para obtenção
do Título de Especialista em Gestão na
Educação Profissional e Tecnológica

Aprovado (a) em: 11/09/2026.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **FABIO CORREIA DE REZENDE**
Data: 11/09/2026 11:00:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Fábio Correia de Rezende (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA),

Documento assinado digitalmente
 **ADERSON LEITE RODRIGUES**
Data: 11/09/2026 21:40:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Aderson Leite Rodrigues
Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI),

Documento assinado digitalmente
 **ERALDO PEREIRA MADEIRO**
Data: 11/09/2026 16:15:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Eraldo Pereira Madeiro
Secretaria Municipal de Educação de Marabá e Jacundá (SEMED - PA)

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança para superar os desafios encontrados ao longo desta trajetória acadêmica e por iluminar cada etapa deste caminho.

À minha família, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que foram fundamentais para que eu pudesse alcançar este objetivo. Em especial, agradeço pela compreensão nos momentos de ausência e pelo constante encorajamento diante das dificuldades.

Aos meus amigos e colegas de estudo, que compartilharam experiências, conhecimentos e desafios durante esta caminhada. Agradeço pela amizade, pelo companheirismo, pelas palavras de incentivo e por todos os momentos de aprendizado e crescimento vividos em conjunto.

A tutora Klênia Marla e ao orientador Fabio Correia de Resende, pela dedicação, pelos ensinamentos e pela valiosa contribuição para minha formação acadêmica e profissional. Cada orientação, cada incentivo e cada conhecimento compartilhado foram essenciais para a realização deste trabalho.

Ao Instituto Federal Baiano, Campus Mundo Novo, e ao corpo docente da Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, pela oportunidade de ampliar meus conhecimentos e fortalecer minha formação.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho e para a concretização de mais esta etapa da minha vida acadêmica.

“A evasão escolar resulta da interação entre fatores individuais, institucionais e externos ao ambiente escolar.” (SANTOS NETO et al., 2019)

RESUMO

Este estudo analisa a relação entre gestão educacional, permanência e evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco nos fatores associados à evasão e nas estratégias de permanência e êxito estudantil no contexto do Instituto Federal da Bahia (IFBA), a partir da produção científica publicada entre 2016 e 2025. Parte-se da compreensão de que a evasão escolar constitui um fenômeno complexo e multifatorial, que ultrapassa questões individuais dos estudantes e envolve aspectos socioeconômicos, familiares, pedagógicos e institucionais. Nesse sentido, a gestão educacional assume papel fundamental na identificação dos fatores de risco, no acompanhamento da trajetória acadêmica e na construção de ações que favoreçam a permanência e a conclusão dos cursos. O estudo tem como objetivo analisar os principais fatores relacionados à evasão escolar e identificar, na literatura, estratégias de gestão voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes da EPT, com ênfase no IFBA. Para tanto, adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de uma revisão narrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES, considerando produções científicas publicadas no período delimitado e relacionadas à evasão, à permanência e à gestão educacional na EPT. Os estudos analisados evidenciam que dificuldades de aprendizagem, reprovações, limitações financeiras, necessidade de conciliar trabalho e estudo, dificuldades de transporte e deslocamento, além de fragilidades no acompanhamento pedagógico e institucional, estão entre os principais fatores associados à evasão. Em contrapartida, destacam-se como estratégias de enfrentamento o fortalecimento da assistência estudantil, o monitoramento da trajetória acadêmica, o acompanhamento pedagógico e psicossocial, as ações de acolhimento, a busca ativa e a formação continuada dos profissionais da educação. Conclui-se que uma gestão educacional planejada, participativa e orientada por evidências é fundamental para enfrentar a evasão e fortalecer políticas institucionais de permanência e êxito, contribuindo para a efetivação do direito à educação e para o cumprimento da função social do IFBA.

Palavras-chave: Gestão educacional. Evasão escolar. Educação Profissional e Tecnológica. Permanência estudantil. Instituto Federal da Bahia. Êxito estudantil.

ABSTRACT

This study analyzes the relationship between educational management, student retention, and school dropout in Vocational and Technological Education (VTE), focusing on the factors associated with dropout and the strategies for student retention and academic success in the context of the Federal Institute of Bahia (IFBA), based on scientific publications produced between 2016 and 2025. The study starts from the understanding that school dropout is a complex and multifactorial phenomenon that goes beyond individual student issues and involves socioeconomic, family, pedagogical, and institutional aspects. In this context, educational management plays a fundamental role in identifying risk factors, monitoring students' academic trajectories, and developing actions that promote retention and course completion. The study aims to analyze the main factors associated with school dropout and identify, in the literature, management strategies aimed at promoting student retention and academic success in VTE, with emphasis on IFBA. To this end, a qualitative, exploratory approach was adopted, based on a narrative literature review. The bibliographic survey was conducted through the CAPES Journal Portal, considering scientific publications from the defined period related to dropout, student retention, and educational management in VTE. The studies analyzed indicate that learning difficulties, grade retention and academic failure, financial constraints, the need to reconcile work and study, transportation and commuting difficulties, as well as weaknesses in pedagogical and institutional support, are among the main factors associated with dropout. In contrast, the main strategies for addressing the problem include strengthening student assistance programs, monitoring academic trajectories, providing pedagogical and psychosocial support, implementing welcoming and integration initiatives, conducting active outreach to students at risk of dropping out, and promoting continuing education for education professionals. It is concluded that planned, participatory, and evidence-based educational management is essential to address school dropout and strengthen institutional policies for student retention and academic success, contributing to the effective realization of the right to education and to the fulfillment of IFBA's social mission.

Keywords: Educational management. School dropout. Vocational and Technological Education. Student retention. Federal Institute of Bahia. Academic success

SUMÁRIO

MEMORIAL DE FORMAÇÃO E AUTOBIOGRAFIA	
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivo Geral	2
1.2 Objetivos Específicos	2
2. JUSTIFICATIVA	3
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	4
3.1 Evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica.....	5
3.2 Permanência êxito estudantil na EPT	6
3.3 Gestão educacional e estratégias de enfrentamento da evasão.....	6
4. METODOLOGIA	8
5. FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO ESCOLAR NO IFBA	10
6. ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA EVASÃO NA EPT	13
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
8. REFERÊNCIAS	18
9. ANEXO A DECLARAÇÃO DE IA	19
10. ANEXO B FICHA DE REPOSITÓRIO	21

MEMORIAL DE FORMAÇÃO E AUTOBIOGRAFIA

Minha trajetória profissional é marcada pelo compromisso com a educação como instrumento de transformação social. Sou professora e construí minha identidade docente a partir das experiências vivenciadas na Educação Básica e em diferentes espaços formativos. Ao longo dessa caminhada, compreendi que ensinar vai além da transmissão de conhecimentos, pois envolve conhecer os estudantes, compreender suas realidades e contribuir para sua formação humana, crítica e cidadã. Minha aproximação com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) surgiu da necessidade de compreender melhor uma modalidade de ensino que articula educação, trabalho, ciência, tecnologia e desenvolvimento social. A formação em Gestão da EPT ampliou minha visão sobre a escola como um espaço coletivo, no qual a gestão envolve planejamento, participação democrática, inclusão, acompanhamento dos estudantes e compromisso com uma educação de qualidade.

Tornei-me a profissional que sou por meio da relação entre prática e reflexão. As experiências em sala de aula, os desafios do cotidiano escolar e a busca constante por formação continuada fortaleceram uma identidade profissional baseada na ética, na responsabilidade social e na valorização dos estudantes. A EPT contribuiu para compreender que o professor também participa da gestão da aprendizagem e pode contribuir para mudanças significativas no ambiente educacional.

A partir da pesquisa sobre evasão escolar na EPT, compreendi que a gestão precisa considerar diferentes fatores que influenciam a permanência dos estudantes, como aspectos sociais, econômicos, pedagógicos e institucionais. Nesse sentido, são fundamentais saberes relacionados ao planejamento, acompanhamento dos estudantes, análise de indicadores educacionais, políticas públicas e práticas inclusivas. Segundo Freire (1996), a educação deve ser construída por meio do diálogo e da valorização dos sujeitos. Essa perspectiva reforça a importância de uma gestão democrática e humanizada, capaz de compreender as dificuldades dos estudantes e criar estratégias para garantir sua permanência e êxito escolar. A participação da comunidade escolar, prevista na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), também se

apresenta como elemento essencial para a construção de uma educação mais democrática.

O curso de Gestão em EPT representou um importante momento de formação e reconstrução da minha identidade profissional. As disciplinas estudadas possibilitaram refletir sobre minhas práticas, compreender melhor as políticas educacionais e ampliar minha visão sobre os desafios da gestão escolar. Passei a perceber a escola como um espaço complexo, formado por diferentes sujeitos, histórias e necessidades. Entre as experiências mais significativas do curso, destaco as discussões sobre gestão democrática, inclusão, políticas públicas, permanência e êxito estudantil. O estudo sobre evasão escolar contribuiu especialmente para modificar meu olhar sobre o abandono escolar, compreendendo que ele não é resultado apenas de escolhas individuais dos estudantes, mas envolve diversos fatores sociais, econômicos, pedagógicos e institucionais. As trocas de experiências com outros profissionais durante o curso também foram fundamentais para ampliar meus conhecimentos sobre a realidade da Educação Profissional e Tecnológica brasileira e compreender seus desafios e possibilidades.

A EPT trouxe mudanças importantes na minha forma de compreender a educação. Aprendi que formar profissionais não significa apenas desenvolver habilidades técnicas, mas promover uma formação integral, crítica e humana, preparando os estudantes para o mundo do trabalho e para a participação social.

A formação em Gestão da EPT fortaleceu minha atuação profissional, proporcionando novos conhecimentos sobre planejamento, políticas educacionais, gestão institucional e acompanhamento dos estudantes. Esses aprendizados passaram a influenciar minha prática docente, tornando meu olhar mais atento às dificuldades dos alunos e às possibilidades de intervenção da escola.

Dessa forma, a Educação Profissional e Tecnológica passou a representar, para mim, uma perspectiva de educação comprometida com a inclusão, a transformação social e a construção de oportunidades. Minha trajetória formativa reafirma a compreensão de que educar é um compromisso humano e social, que exige aprendizagem constante, valorização das pessoas e busca por uma educação mais justa e democrática.

1. INTRODUÇÃO

A evasão escolar constitui um dos principais desafios enfrentados pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira, por comprometer o direito à educação, a formação integral dos estudantes e a efetividade das políticas públicas educacionais. Esse fenômeno caracteriza-se pela interrupção da trajetória acadêmica antes da conclusão do curso, produzindo impactos não apenas na vida dos estudantes, mas também nas instituições de ensino, na sociedade e no desenvolvimento econômico do país. Nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados com a missão de democratizar o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, a evasão representa um desafio permanente para a consolidação de políticas voltadas à permanência e ao êxito estudantil.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, promovida pela Lei nº 11.892/2008, ampliou significativamente o acesso à educação profissional em todas as regiões do país. Entretanto, esse processo também evidenciou a necessidade de desenvolver estratégias capazes de assegurar não apenas o ingresso dos estudantes, mas também sua permanência e conclusão dos cursos. Nesse contexto, a evasão passou a ser compreendida como um fenômeno complexo e multifatorial, relacionado às condições socioeconômicas, às trajetórias escolares, às características institucionais, às práticas pedagógicas e às políticas de assistência estudantil (BRASIL, 2008; BRASIL, 2014).

Autores como Dore e Lüscher (2011) destacam que a evasão não pode ser atribuída exclusivamente às decisões individuais dos estudantes, pois resulta da interação entre fatores pessoais, familiares, econômicos, pedagógicos e institucionais. Da mesma forma, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) defendem que a Educação Profissional e Tecnológica deve promover uma formação humana integral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia, o que exige das instituições o desenvolvimento de políticas capazes de garantir condições efetivas de permanência e aprendizagem. No âmbito da Rede Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) tem desenvolvido ações voltadas à permanência estudantil, ao acompanhamento pedagógico e à assistência aos estudantes. Apesar desses avanços, diferentes pesquisas evidenciam que os índices de evasão permanecem significativos em diversos campi, demonstrando que o enfrentamento desse fenômeno

requer planejamento institucional, monitoramento permanente e políticas públicas fundamentadas em evidências científicas.

Nos últimos anos, observa-se um crescimento expressivo da produção acadêmica sobre evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica. Entretanto, verifica-se que parte desses estudos encontra-se dispersa em diferentes periódicos, dificultando uma visão integrada acerca dos fatores associados ao abandono escolar e das estratégias institucionais voltadas à permanência dos estudantes. Além disso, ainda são escassas revisões da literatura que sistematizem especificamente a produção científica relacionada ao contexto do IFBA, evidenciando uma lacuna que justifica a realização desta pesquisa. Diante desse cenário, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: como a literatura científica aborda a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, com ênfase no contexto do Instituto Federal da Bahia (IFBA), no período de 2016 a 2025?

Para responder a questão de pesquisa, formulou-se o objetivo geral e objetivos específicos.

1.1. Objetivo geral

- Investigar as discussões presentes na literatura científica relacionada à evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica tomando como referência a produção acadêmica sobre o IFBA no período de 2016 a 2025.

1.2. Objetivos específicos

- Identificar as produções científicas publicadas entre 2016 a 2025 que abordam a evasão escolar na EPT com ênfase no contexto do IFBA;
- Elencar os fatores associados à evasão escolar evidenciados nos estudos selecionados;
- Mapear estratégias para o enfrentamento da evasão na EPT nas produções analisadas.

Diante do exposto, esta pesquisa pretende contribuir para a compreensão da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, a partir da análise da produção científica relacionada ao contexto do IFBA no período de 2016 a 2025. Ao identificar os estudos produzidos, os fatores associados à evasão e as estratégias de permanência e êxito estudantil apontadas pela literatura, espera-se reunir evidências

que subsidiem reflexões e ações voltadas ao fortalecimento das políticas de permanência estudantil. Dessa forma, o estudo busca ampliar o conhecimento sobre o fenômeno da evasão na EPT e colaborar para a construção de práticas institucionais que favoreçam a permanência e o sucesso dos estudantes.

2. JUSTIFICATIVA

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um dos principais desafios enfrentados pelos Institutos Federais, pois interfere diretamente na garantia do direito à educação, na formação profissional dos estudantes e no cumprimento da função social dessas instituições. No contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), compreender esse fenômeno torna-se essencial, considerando a diversidade do público atendido e as diferentes realidades sociais, econômicas e educacionais dos estudantes. Dessa forma, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar o conhecimento científico produzido sobre a evasão escolar na EPT, buscando identificar as produções acadêmicas publicadas no período de 2016 a 2025 que abordam essa temática, especialmente aquelas relacionadas ao contexto do IFBA.

A realização de um levantamento das produções científicas permitirá sistematizar os conhecimentos já construídos sobre a evasão escolar, identificando como esse fenômeno tem sido analisado pelos pesquisadores, quais aspectos têm recebido maior atenção e quais lacunas ainda permanecem. Essa análise é importante porque possibilita compreender a complexidade da evasão na Educação Profissional e Tecnológica, considerando que ela não está relacionada apenas às dificuldades individuais dos estudantes, mas também envolve fatores institucionais, pedagógicos, sociais e econômicos. Assim, a pesquisa poderá contribuir para ampliar a compreensão do IFBA sobre sua própria realidade educacional, oferecendo uma visão mais organizada das discussões e evidências presentes na literatura científica.

A importância desta pesquisa está na possibilidade de produzir conhecimentos que possam subsidiar ações institucionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes do IFBA. Ao reunir e analisar as produções científicas existentes entre 2016 e 2025, o estudo poderá contribuir para o planejamento de políticas educacionais mais eficientes, fortalecendo estratégias de acompanhamento acadêmico, assistência estudantil e prevenção da evasão. Dessa forma, a pesquisa poderá auxiliar o IFBA na tomada de decisões baseadas em evidências, favorecendo a construção de uma

Educação Profissional e Tecnológica mais inclusiva, democrática e comprometida com a permanência dos estudantes até a conclusão de seus percursos formativos.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui uma modalidade de educação voltada à formação integral dos sujeitos, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e profissionais. Nesse contexto, os Institutos Federais assumem importante função social ao ampliar o acesso à educação pública e contribuir para a formação de trabalhadores e cidadãos. Entretanto, garantir o ingresso dos estudantes não é suficiente para assegurar o direito à educação. É necessário também criar condições para que permaneçam na instituição, tenham êxito em sua trajetória acadêmica e concluam os cursos. Dessa forma, a discussão sobre evasão escolar deve estar articulada às políticas de permanência, ao êxito estudantil e às práticas de gestão educacional.

3.1 Evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica

A evasão escolar constitui um fenômeno complexo que não pode ser explicado por uma única causa. Na Educação Profissional e Tecnológica, essa problemática assume características específicas em razão da organização dos cursos, da articulação entre formação geral e formação profissional e das diferentes condições sociais e econômicas dos estudantes. Assim, compreender a evasão exige considerar a interação entre fatores individuais, familiares, socioeconômicos, pedagógicos e institucionais.

Dore e Lüscher (2011) destacam que a evasão e a permanência escolar estão relacionadas a diferentes circunstâncias que envolvem tanto a trajetória dos estudantes quanto as condições oferecidas pelas instituições de ensino. As autoras chamam atenção para a necessidade de compreender a evasão como um fenômeno processual, que pode estar relacionado às experiências vivenciadas pelo estudante antes e durante sua formação. Nessa perspectiva, o abandono não deve ser interpretado simplesmente como uma decisão individual, mas como resultado da combinação de diferentes fatores.

Essa compreensão é especialmente relevante para a EPT, considerando que os estudantes podem enfrentar dificuldades relacionadas à adaptação ao curso, à identificação com a formação profissional escolhida, ao desempenho acadêmico e à

necessidade de conciliar estudo e trabalho. Além disso, fatores como vulnerabilidade socioeconômica, dificuldades de transporte, distância entre a residência e o campus, problemas familiares e insuficiência de apoio institucional podem interferir na permanência.

No contexto do Instituto Federal da Bahia, Santos Neto et al. (2019), ao investigarem a evasão nos cursos técnicos integrados do IFBA – Campus Jacobina, identificaram fatores individuais, internos e externos relacionados ao abandono dos estudantes. Os autores evidenciam a multiplicidade de aspectos envolvidos na evasão e demonstram que o fenômeno deve ser analisado considerando a realidade concreta dos estudantes e da instituição. O estudo também reforça a necessidade de pensar estratégias institucionais capazes de identificar dificuldades e atuar preventivamente.

Essa perspectiva estabelece relação direta com o presente trabalho, uma vez que a pesquisa busca analisar, por meio da literatura científica publicada entre 2016 e 2025, os fatores associados à evasão e as estratégias utilizadas para favorecer a permanência e o êxito dos estudantes da EPT, com ênfase no IFBA. Portanto, a evasão é compreendida neste estudo não como um problema exclusivamente individual, mas como uma questão educacional que também envolve a responsabilidade institucional e a atuação da gestão.

3.2 Permanência e êxito estudantil na EPT

A discussão sobre evasão precisa estar diretamente relacionada aos conceitos de permanência e êxito estudantil. Se, por um lado, a evasão representa a interrupção da trajetória educacional, por outro, a permanência envolve a criação de condições para que o estudante continue seus estudos e desenvolva sua formação de maneira satisfatória. O êxito, por sua vez, está relacionado não apenas à conclusão do curso, mas também ao desenvolvimento acadêmico, profissional e humano do estudante.

Dore e Lüscher (2011) defendem que o estudo da evasão deve considerar também os fatores que favorecem a permanência. Dessa forma, compreender por que determinados estudantes permanecem na instituição pode contribuir para identificar práticas e condições institucionais capazes de reduzir o abandono. A permanência, portanto, não deve ser compreendida apenas como responsabilidade do estudante, mas como resultado de uma relação entre suas condições individuais e as possibilidades oferecidas pela instituição.

Nessa mesma direção, Tinto (1993) destaca a importância da integração acadêmica e social para a permanência dos estudantes. Embora sua teoria tenha sido

desenvolvida principalmente para o ensino superior, suas contribuições permitem refletir sobre a importância das relações estabelecidas entre estudantes, professores e instituição. Um ambiente educacional acolhedor, no qual o estudante se reconheça como parte da comunidade escolar, pode contribuir para o fortalecimento de sua vinculação com a instituição e para a continuidade de sua trajetória.

Na EPT, essa discussão assume importância ainda maior diante da diversidade dos estudantes atendidos pela Rede Federal. Os Institutos Federais recebem sujeitos com diferentes trajetórias escolares, condições econômicas, expectativas profissionais e experiências sociais. Por essa razão, políticas de permanência precisam considerar as desigualdades existentes e oferecer suporte adequado às diferentes necessidades dos estudantes.

A Política Nacional de Assistência Estudantil, instituída pela Lei nº 14.914/2024, reforça essa perspectiva ao estabelecer entre seus objetivos a garantia das condições de permanência, a redução das taxas de retenção e evasão e a promoção da melhoria do desempenho acadêmico e da diplomação dos estudantes. A legislação evidencia que a permanência estudantil constitui uma dimensão fundamental das políticas educacionais das instituições federais.

Nesse sentido, ações como assistência estudantil, acompanhamento pedagógico, apoio psicossocial, monitoria, acolhimento, orientação acadêmica e acompanhamento da frequência e do desempenho podem contribuir para a identificação de dificuldades antes que elas resultem no abandono. A permanência, portanto, exige ações articuladas e contínuas, e não somente medidas adotadas quando o estudante já se encontra em situação de risco de evasão.

Essa concepção está diretamente relacionada ao presente estudo, pois a análise da literatura não se limita à identificação das causas da evasão. Busca-se também compreender quais estratégias institucionais são apontadas como possibilidades de enfrentamento do problema. Dessa forma, permanência e êxito constituem dimensões essenciais para compreender a relação entre gestão educacional e evasão na EPT.

3.3 Gestão educacional e estratégias de enfrentamento da evasão

A gestão educacional ocupa posição central na organização das instituições de ensino e na construção de condições favoráveis à permanência dos estudantes. No contexto da EPT, a gestão não deve ser compreendida apenas como atividade administrativa, mas como um processo que envolve planejamento, acompanhamento, tomada de decisões, participação dos diferentes sujeitos e construção de estratégias voltadas à qualidade social da educação.

Quando relacionada à evasão escolar, a gestão educacional possui papel importante na identificação de fatores que podem comprometer a trajetória acadêmica

dos estudantes. O acompanhamento sistemático de indicadores como frequência, rendimento, reprovação, retenção e trancamento pode possibilitar a identificação de situações de risco e favorecer intervenções preventivas.

Essa perspectiva aproxima-se das contribuições de Tinto (1993), para quem as instituições podem desenvolver ações destinadas a fortalecer a integração e a permanência dos estudantes. A instituição não é, portanto, um espaço neutro diante da evasão. Suas práticas pedagógicas, suas formas de acolhimento, suas relações interpessoais e suas políticas de apoio podem influenciar a experiência acadêmica dos estudantes.

No contexto do IFBA, essa discussão ganha relevância diante dos desafios identificados nas pesquisas sobre evasão. O estudo de Santos Neto et al. (2019), realizado no Campus Jacobina, demonstra que fatores individuais, internos e externos podem atuar conjuntamente na decisão de abandonar o curso. Essa constatação reforça a necessidade de uma gestão capaz de articular diferentes setores da instituição, como coordenações de curso, equipes pedagógicas, assistência estudantil, docentes e gestão administrativa.

Entre as estratégias de enfrentamento destacam-se o monitoramento da trajetória acadêmica, a busca ativa dos estudantes com baixa frequência, o acompanhamento pedagógico, o fortalecimento da assistência estudantil, as ações de acolhimento e integração, o apoio psicossocial e a formação continuada dos profissionais da educação. Essas ações podem contribuir para transformar o enfrentamento da evasão em uma prática institucional permanente, baseada na prevenção e não apenas na reação ao abandono.

Assim, a gestão educacional deve utilizar informações sobre a realidade dos estudantes para planejar ações que respondam às necessidades identificadas. O acompanhamento de dados acadêmicos, quando articulado à escuta dos estudantes e ao trabalho coletivo dos profissionais da instituição, pode contribuir para a construção de estratégias mais adequadas às diferentes situações que interferem na permanência.

A relação entre gestão, permanência e evasão torna-se, portanto, um eixo fundamental deste trabalho. A análise da literatura permite compreender que enfrentar a evasão não significa apenas identificar os motivos que levam o estudante a abandonar o curso, mas também investigar como a instituição pode atuar sobre fatores que estão ao seu alcance. Nesse sentido, a gestão educacional assume uma perspectiva preventiva e estratégica, buscando antecipar dificuldades, fortalecer vínculos e ampliar as condições de permanência e êxito. Dessa forma, os três eixos discutidos nesta fundamentação teórica — evasão escolar, permanência e êxito estudantil e gestão educacional — encontram-se diretamente articulados ao problema e aos objetivos desta pesquisa. A evasão constitui o fenômeno a ser compreendido; a permanência e o êxito representam os resultados que as instituições buscam

fortalecer; e a gestão educacional constitui uma dimensão fundamental para organizar e implementar estratégias de enfrentamento. No contexto do IFBA, essa articulação permite analisar a evasão como um fenômeno multifatorial e, ao mesmo tempo, compreender as possibilidades de intervenção institucional.

Portanto, a fundamentação teórica sustenta a compreensão de que o enfrentamento da evasão na Educação Profissional e Tecnológica exige uma atuação institucional planejada, integrada e orientada por evidências. Mais do que garantir o acesso, é necessário criar condições para que os estudantes permaneçam, aprendam, concluam seus cursos e tenham suas trajetórias educacionais reconhecidas e valorizadas. Essa perspectiva contribui para compreender a gestão educacional como elemento estratégico na promoção da permanência e do êxito e no fortalecimento da função social do IFBA.

4. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, cujo objetivo é investigar as discussões presentes na literatura científica relacionadas à evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tendo como referência a produção acadêmica sobre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), no período de 2016 a 2025. Segundo Rother (2007), a revisão narrativa consiste em uma modalidade de estudo que permite analisar e discutir determinada temática a partir de diferentes produções científicas, possibilitando uma compreensão ampla e interpretativa do conhecimento já produzido sobre o assunto. Dessa forma, esse tipo de revisão contribui para a identificação de conceitos, tendências, lacunas e diferentes perspectivas presentes na literatura, favorecendo a construção de uma análise crítica sobre o tema investigado.

As produções científicas utilizadas nesta revisão foram coletadas no Portal de Periódicos CAPES, considerado uma das principais bases de dados acadêmicas do Brasil, que reúne artigos científicos, dissertações, teses e publicações de periódicos nacionais e internacionais. A escolha do Portal de Periódicos CAPES como fonte de coleta de informações se justifica por sua reconhecida relevância no meio acadêmico e científico, sendo uma das bases de dados mais completas e confiáveis do Brasil.

Para compor o corpus da pesquisa, os artigos selecionados foram pesquisados no portal periódico da CAPES, no dia 16 de junho de 2026, com os seguintes descritores: *evasão IFBA*. Os descritores foram colocados no campo de busca geral do portal. Obteve-se um retorno de 9 artigos, conforme imagem 1, abaixo.

Após a identificação das produções científicas, os estudos selecionados foram organizados e analisados de forma interpretativa, considerando seus objetivos, abordagens metodológicas, principais resultados e contribuições para a compreensão da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica. A análise das publicações permitiu estabelecer relações entre os diferentes estudos, evidenciando os fatores associados à evasão, os desafios enfrentados pelas instituições de ensino e as estratégias apontadas pela literatura para a promoção da permanência e do êxito estudantil. Nesse sentido, a revisão narrativa adotada possibilitou não apenas reunir o conhecimento científico já produzido sobre a temática, mas também construir uma reflexão crítica acerca dos avanços e das lacunas existentes nas pesquisas relacionadas ao IFBA. Dessa forma, a metodologia escolhida mostrou-se adequada aos objetivos propostos, uma vez que contribuiu para ampliar a compreensão do fenômeno da evasão escolar e poderá subsidiar futuras discussões e ações institucionais voltadas ao fortalecimento das políticas de permanência estudantil, à melhoria dos processos educativos e à garantia do direito à formação profissional dos estudantes.

Figura 01 - Busca dos artigos no portal periódicos CAPES



Fonte: Dos autores (2026).

Dentre os nove artigos encontrados, todos compuseram o corpus de análise da revisão narrativa. Pois, entende-se que todos os artigos abordam sobre a temática evasão na EPT focalizada no IFBA.

Para deixar a pesquisa mais clarificada, segue-se abaixo o quadro com os títulos dos artigos selecionados.

Quadro 1 - Artigos analisados

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERIÓDICOS
1	A evasão de estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada no IFBA - campus JACOBINA	Daniel Neves dos Santos Neto <i>et al.</i>	Ensino em Foco
2	Revisão da produção bibliográfica em periódicos nacionais sobre “permanência, êxito e evasão” no IFBA 2012-2017	Iasodara do Carmo Lima dos Santos <i>et al.</i>	Artífices
3	A evasão e permanência no IFBA - IRECÊ: velhos desafios, novos olhares	Amanda Mendes de Santana Dourado <i>et al.</i>	Ensino em Foco
4	Uma proposta de análise da evasão no ensino superior do IFBA	Antonio Clodoaldo Almeida Neto <i>et al.</i>	Ensino em Foco
5	A atuação do gestor escolar no enfrentamento da evasão no IFBA	Luana Leandro Gois	Artífices
6	Investigação da evasão no ensino técnico integrado do IFBA - campus Simões Filho	Ana Karoline dos Santos Conceição	Labor

7	Evasão escolar no curso técnico de eletrotécnica do IFBA/ campus BARREIRAS	Maria do Carmo Gomes Ferraz	Ensino em Foco
8	Projeto Semente Crioula: um relato de experiência sobre as ações de extensão em colaboração com comunidades quilombolas da Chapada Diamantina	Azamor Coelho Guedes	Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas
9	A educação profissional na modalidade de educação de jovens e adultos: a experiência do proeja no IFBA câmpus de barreiras, no período de 2006 – 2014	Cacilda Ferreira dos Reis	Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica

Fonte: Dos autores (2026).

4. FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO ESCOLAR NO IFBA

A evasão escolar constitui um dos principais desafios enfrentados pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira. O fenômeno, caracterizado pela interrupção da trajetória escolar antes da conclusão do curso, tem sido amplamente investigado devido aos seus impactos sobre a formação dos estudantes, a eficiência das instituições públicas e o desenvolvimento social e econômico do país (DORE; LÜSCHER, 2011; BRASIL, 2014). A partir de 2016, observa-se um crescimento significativo da produção científica sobre o tema, especialmente após a consolidação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta pelos Institutos Federais (BRASIL, 2008; SILVA; PELISSARI; STEIMBACH, 2013).

A literatura recente evidencia uma mudança na forma como a evasão passou a ser compreendida. Enquanto estudos anteriores concentravam-se na identificação dos índices de abandono, as pesquisas mais atuais defendem que a evasão deve ser analisada como um fenômeno complexo e multifatorial, resultado da interação entre fatores individuais, sociais, econômicos, familiares, pedagógicos e institucionais (DORE; LÜSCHER, 2011; VITELLI; FRITSCH, 2016). Essa perspectiva amplia a compreensão do problema ao reconhecer que a permanência do estudante não depende exclusivamente de seu desempenho ou interesse, mas também das condições oferecidas pela instituição para favorecer sua continuidade nos estudos (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005). Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica apresenta características particulares que tornam a análise da evasão ainda mais relevante. Os cursos técnicos integrados ao ensino médio exigem dos

estudantes dedicação a uma carga horária extensa, além da conciliação entre disciplinas da formação geral e da formação técnica. Para muitos jovens oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, essas exigências tornam-se obstáculos à permanência, principalmente quando associadas à necessidade de trabalhar, às dificuldades de deslocamento e às limitações econômicas (KUENZER, 2007; BRASIL, 2014).

A literatura também demonstra que a evasão produz consequências que ultrapassam o âmbito individual. Para os estudantes, significa interrupção da formação profissional, redução das oportunidades de inserção no mercado de trabalho e aumento das desigualdades sociais. Para as instituições, representa desperdício de recursos públicos, redução da eficiência acadêmica e necessidade constante de implementação de políticas voltadas à permanência e ao êxito escolar (DORE; LÜSCHER, 2011; BRASIL, 2014).

Nos Institutos Federais, diversas pesquisas apontam que as causas da evasão não podem ser atribuídas exclusivamente às condições socioeconômicas dos estudantes. Aspectos internos à própria instituição, como metodologias de ensino, processos avaliativos, dificuldades de aprendizagem, organização curricular, acolhimento institucional e acompanhamento pedagógico, exercem influência significativa sobre a decisão de permanecer ou abandonar o curso (SILVA; PELISSARI; STEIMBACH, 2013; VITELLI; FRITSCH, 2016). No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), a produção científica acerca da evasão intensificou-se a partir de 2016, impulsionada pela necessidade de compreender as especificidades dos diferentes campus da instituição. Os estudos desenvolvidos passaram a investigar não apenas os índices de evasão, mas também os fatores que dificultam a permanência estudantil e as estratégias capazes de minimizar esse problema.

A revisão narrativa da literatura permitiu identificar que, entre 2016 e 2025, foram desenvolvidas pesquisas no IFBA voltadas à compreensão das causas da evasão, caracterização do perfil dos estudantes e análise das condições que influenciam a permanência escolar. Os estudos evidenciam que a evasão passou a ser compreendida como um fenômeno multifatorial, superando interpretações que atribuíam a responsabilidade exclusivamente ao estudante e reconhecendo a influência das condições institucionais, pedagógicas e sociais (SANTOS NETO et al., 2019).

Pesquisas realizadas em diferentes campi do IFBA evidenciam fatores semelhantes associados ao abandono escolar. Entre os principais fatores identificados destacam-se as dificuldades de aprendizagem, a retenção escolar, as reprovações sucessivas, as dificuldades financeiras, a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, os problemas familiares, o longo deslocamento entre residência e campus e a falta de identificação com o curso escolhido (SANTOS NETO et al., 2019).

Além desses fatores, os estudos ressaltam que aspectos relacionados ao cotidiano institucional também influenciam diretamente a permanência dos estudantes, como a adaptação ao ambiente escolar, o relacionamento com professores e colegas, a organização curricular, o excesso de componentes curriculares e a elevada carga horária dos cursos técnicos integrados (SANTOS NETO et al., 2019; VITELLI; FRITSCH, 2016).

Entre as pesquisas produzidas no IFBA, destaca-se o estudo realizado por Santos Neto et al. (2019), desenvolvido no Campus Jacobina. A pesquisa investigou estudantes que interromperam sua trajetória acadêmica e identificou três grandes categorias relacionadas à evasão: fatores individuais, fatores internos à instituição e fatores externos ao ambiente escolar. Entre os fatores individuais identificados destacam-se a dificuldade de adaptação ao ritmo de estudos, a falta de identificação com o curso escolhido, problemas relacionados à motivação e dificuldades de organização do tempo. Já os fatores externos envolveram dificuldades financeiras, necessidade de trabalhar, problemas de transporte, distância entre residência e campus e questões familiares. Os fatores internos à instituição também apresentaram relevância, envolvendo dificuldades de aprendizagem, reprovação em disciplinas, retenção escolar, elevado nível de exigência acadêmica e limitações no acompanhamento pedagógico. Esses resultados reforçam que a evasão escolar no IFBA é resultado da interação entre diferentes dimensões, não podendo ser explicada por uma única causa (SANTOS NETO et al., 2019).

5. ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA EVASÃO NA EPT

A compreensão da evasão como fenômeno multifatorial contribuiu para o desenvolvimento de novas perspectivas de enfrentamento, nas quais as instituições assumem papel fundamental na criação de condições favoráveis à permanência e ao êxito dos estudantes (DORE; LÜSCHER, 2011). No contexto da Educação

Profissional e Tecnológica, as pesquisas analisadas indicam que ações isoladas apresentam resultados limitados, sendo necessária uma atuação articulada entre gestão, docentes, equipes pedagógicas e setores de assistência estudantil (BRASIL, 2014).

As produções científicas analisadas apontam que uma das principais estratégias para enfrentar a evasão consiste no acompanhamento sistemático da trajetória acadêmica dos estudantes. O monitoramento da frequência, do rendimento escolar e das dificuldades apresentadas permite identificar precocemente situações de risco e desenvolver intervenções antes que ocorra o abandono (BRASIL, 2014; VITELLI; FRITSCH, 2016).

Entre as estratégias destacadas pela literatura estão o fortalecimento da Política de Assistência Estudantil, por meio da oferta de auxílios financeiros, alimentação e transporte; o acompanhamento pedagógico e psicossocial; a realização de monitorias; programas de nivelamento e recuperação da aprendizagem; ações de acolhimento aos estudantes ingressantes; e o fortalecimento da relação entre instituição, estudantes e famílias (BRASIL, 2010; BRASIL, 2014).

Os estudos também ressaltam a importância da formação continuada dos docentes e da reflexão sobre práticas pedagógicas, metodologias de ensino e processos avaliativos, considerando que dificuldades acadêmicas e reprovações sucessivas aparecem como fatores relacionados à evasão (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005; KUENZER, 2007). Assim, práticas educativas mais inclusivas e sensíveis às diferentes realidades dos estudantes podem contribuir para a permanência escolar.

No IFBA, as pesquisas analisadas indicam a necessidade de ampliar ações institucionais de prevenção da evasão, por meio da integração entre diferentes setores e da construção de políticas permanentes de acompanhamento estudantil. Dessa forma, estratégias como identificação precoce de estudantes vulneráveis, fortalecimento da assistência estudantil, apoio pedagógico e ações de acolhimento tornam-se fundamentais para reduzir os índices de abandono (SANTOS NETO et al., 2019).

Assim, a literatura científica analisada demonstra que o enfrentamento da evasão na Educação Profissional e Tecnológica depende de políticas institucionais contínuas, planejadas e baseadas em evidências. Mais do que garantir o acesso aos cursos, é necessário assegurar condições para que os estudantes permaneçam e

concluam sua formação, fortalecendo a missão social do IFBA enquanto instituição pública comprometida com uma educação inclusiva, democrática e de qualidade (DORE; LÜSCHER, 2011; BRASIL, 2014).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) configura-se como um dos principais desafios enfrentados pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, uma vez que compromete não apenas a trajetória acadêmica dos estudantes, mas também a efetividade das políticas públicas voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito escolar. Compreender esse fenômeno torna-se essencial para a construção de estratégias institucionais capazes de garantir uma educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.

Este estudo teve como objetivo investigar as discussões presentes na literatura científica sobre a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, tomando como referência a produção acadêmica relacionada ao Instituto Federal da Bahia (IFBA), publicada entre os anos de 2016 e 2025. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, a partir do levantamento e da análise de artigos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES.

A análise das produções selecionadas evidenciou que a evasão escolar constitui um fenômeno multifatorial, resultante da interação entre fatores individuais, socioeconômicos, familiares, pedagógicos e institucionais. Os estudos demonstraram que dificuldades financeiras, necessidade de conciliar trabalho e estudo, problemas de transporte, distância entre a residência e o campus, dificuldades de aprendizagem, retenções, reprovações sucessivas, fragilidades no acompanhamento pedagógico e pouca identificação com o curso figuram entre os principais fatores associados ao abandono escolar no contexto do IFBA.

Os resultados também evidenciaram que a responsabilidade pelo enfrentamento da evasão não pode ser atribuída exclusivamente aos estudantes. A literatura analisada demonstra que as instituições de ensino desempenham papel fundamental na promoção da permanência e do êxito estudantil, por meio da implementação de políticas de assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e psicossocial, programas de acolhimento, monitoramento da trajetória acadêmica,

formação continuada dos docentes e fortalecimento das práticas de gestão democrática. Dessa forma, a permanência estudantil deve ser compreendida como responsabilidade compartilhada entre estudantes, gestores, professores, equipes pedagógicas e formuladores de políticas públicas.

Outro aspecto identificado refere-se ao crescimento da produção científica sobre evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica nos últimos anos. Entretanto, verificou-se que ainda predominam estudos descritivos voltados à identificação das causas da evasão, sendo reduzido o número de pesquisas que avaliam a efetividade das políticas institucionais implementadas para promover a permanência e o êxito dos estudantes. Também foram identificadas lacunas relacionadas à escassez de estudos comparativos entre diferentes campi do IFBA, de pesquisas longitudinais que acompanhem a trajetória acadêmica dos estudantes e de investigações que integrem indicadores institucionais, dados acadêmicos e informações socioeconômicas para subsidiar ações preventivas.

Nesse sentido, esta pesquisa contribui para sistematizar o conhecimento produzido sobre a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, reunindo evidências que podem subsidiar gestores, docentes e pesquisadores na formulação e no aprimoramento de políticas institucionais voltadas à permanência estudantil. Ao organizar as principais discussões presentes na literatura científica, o estudo amplia a compreensão acerca da complexidade do fenômeno e reforça a necessidade de estratégias integradas que articulem gestão educacional, assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e práticas inclusivas.

Embora tenha alcançado os objetivos propostos, esta pesquisa apresenta limitações inerentes à revisão narrativa da literatura. A utilização de uma única base de dados e a delimitação temporal entre 2016 e 2025 podem ter restringido a identificação de outras produções relevantes sobre a temática. Além disso, por se tratar de uma revisão de literatura, os resultados refletem as evidências apresentadas pelos estudos analisados, não contemplando investigação empírica direta junto aos campi do IFBA.

Como perspectiva para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos de campo que investiguem a percepção de estudantes, docentes e gestores sobre os fatores associados à evasão escolar, bem como pesquisas comparativas entre diferentes campi e instituições da Rede Federal. Também se destaca a importância de investigações que avaliem a efetividade das políticas de assistência

estudantil e das ações institucionais voltadas ao acompanhamento da trajetória acadêmica, contribuindo para o aperfeiçoamento das estratégias de permanência e êxito estudantil.

Conclui-se, portanto, que enfrentar a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica exige o fortalecimento de políticas institucionais permanentes, articuladas e fundamentadas em evidências científicas, capazes de assegurar não apenas o acesso dos estudantes aos cursos, mas também sua permanência e conclusão com qualidade. Assim, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para ampliar o debate sobre a permanência estudantil no âmbito do IFBA e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, fortalecendo a construção de uma educação pública comprometida com a inclusão, a equidade e a formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: . Acesso em: 23 jun. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: . Acesso em: 29 jun. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024**. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em: . Acesso em: 18 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2014. Disponível em: . Acesso em: 24 jul. 2026.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais**. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, 2011. Disponível em: . Acesso em: 21 jul. 2026.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente**. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1153-1178, 2007.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão sistemática X revisão narrativa**. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. Disponível em: . Acesso em: 2 ago. 2026.

SANTOS NETO, Daniel Neves dos et al. **A evasão de estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada no IFBA – Campus Jacobina.** *Ensino em Foco*, Salvador, v. 2, n. 4, p. 37-48, 2019. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA – IFBA

Universidade Aberta do Brasil – UAB/IFBA

Especialização em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica – EPT

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA (IAG)

Eu, Elisimary De Almeida Silva autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Gestão Educacional Na Educação Profissional E Tecnológica: Estratégias De Permanência E Mitigação Da Evasão No Contexto Do IFBA ", declaro, para fins de transparência acadêmica e em observância aos princípios de ética e integridade científica, a utilização de ferramenta(s) de Inteligência Artificial Generativa (IAG) durante o processo de elaboração deste trabalho.

1. Ferramenta(s) utilizada(s)

ChatGPT – OpenAI

Gemini – Google

2. Finalidade(s) de utilização

A(s) ferramenta(s) de Inteligência Artificial Generativa foi(ram) utilizada(s) para:

revisão gramatical e ortográfica;

apoio à estruturação e organização do trabalho;

apoio à pesquisa e levantamento inicial de informações e referências;

apoio à análise ou organização de dados;

tradução de textos;

3. Responsabilidade autoral

Declaro que o uso de Inteligência Artificial Generativa ocorreu como ferramenta de apoio ao processo acadêmico, não substituindo a responsabilidade intelectual do(a) autor(a) pela elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Declaro, ainda, que o conteúdo final foi lido, analisado, revisado e validado pelo(a) autor(a), que assume integral responsabilidade por sua originalidade, consistência teórica e metodológica, precisão das informações, análise dos dados, argumentação, conclusões; citações e referências bibliográficas.

As informações e referências eventualmente sugeridas por ferramentas de Inteligência Artificial Generativa foram verificadas, sempre que utilizadas no trabalho, mediante consulta às fontes originais.

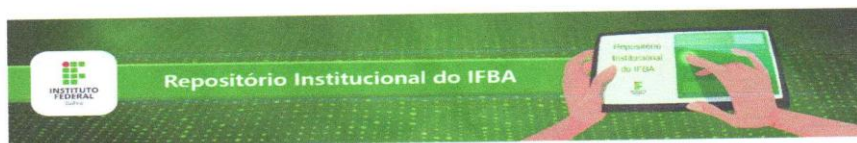
Declaro estar ciente de que conteúdos produzidos por ferramentas de Inteligência Artificial Generativa não devem ser apresentados como produção intelectual humana sem a devida transparência quanto à utilização da ferramenta, bem como de que o uso da IAG não exime o(a) autor(a) da responsabilidade por eventuais erros, imprecisões, referências inexistentes, plágio ou outras violações à integridade acadêmica.

Esta declaração fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Política de Integridade na Atividade Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituída pela Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026.

Local e data: Mundo Novo 08 de setembro de 2026

Nome do(a) estudante: Elisimary de Almeida Silva

Assinatura: Elisimary de Almeida Silva



TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DEPÓSITO LEGAL PARA PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (RI-IFBA)

IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE DOCUMENTO:

☐ Tese ☐ Dissertação ☒ TCC ☐ Artigo de periódico ☐ Relatório Técnico-Científico ☐ Livro
☐ Outros: _____

Obs: Caso o autor deseje publicar mais de um documento, para cada documento deverá ser enviado um termo de autorização.

IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR E DO DOCUMENTO

Nome: Elisimary De Almeida Silva

CPF: 02466297540 E-mail: elizimary2808@gmail.com

Curso: CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Título do documento: GESTÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA E MITIGAÇÃO DA EVASÃO NO CONTEXTO DO IFBA

Orientador(a): Prof. Me. Fábio Correia de Rezende Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA),

Data da defesa: 11/09/2026 Instituição de defesa: () IFBA (x) Outra: UAB POLO Mundo Novo

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Me. Fábio Correia de Rezende Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA),

Prof. Me. Aderson Leite Rodrigues Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI),

Prof. Dr. Eraldo Pereira Madeiro Secretaria Municipal de Educação de Marabá e Jacundá (SEMED - PA)

Agência de Fomento (Ex.: CAPES; CNPQ), se houver: _____

AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IFBA (RI-IFBA)

Autorizo com base no disposto na Lei de Direito Autoral nº 9.160, de 19 de fevereiro de 1998, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, no **Repositório Institucional do IFBA (RI-IFBA)** para fins de leitura, impressão e download (aquisição) pela Internet, a partir desta data 11/09/2026.

INFORMAÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

- (x) Texto Completo
 () Restrição parcial. Na restrição parcial o resumo e o abstract serão disponibilizados no Repositório Institucional.
 () Restrição total para sigilo industrial, razões éticas ou publicação. Justifique:
 () O documento está sujeito ao registro de patente; () O documento será publicado como livro;
 () Outros. Especifique: _____

Declaro para os devidos fins deste Termo de Autorização e Depósito Legal para Publicação de Documentos no Repositório Institucional do Instituto Federal da Bahia (RI-IFBA):

- a) a restrição (parcial ou total) será mantida por um período de 2 anos a partir da data de autorização, de acordo com a Resolução Nº 23, de 04 de outubro de 2017. A prorrogação deste prazo requer justificativa junto ao Comitê Gestor do RI-IFBA, em tempo hábil, ou seja, antes de findar o período citado. Não havendo manifestação a modalidade **TEXTO COMPLETO** da obra será disponibilizada;
 b) O conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade.

Elisimary de Almeida Silva

Local, data e assinatura do Autor (a)